

# **Estudos de Caracterização**

## Enquadramento Regional

Junho de 2013

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>1 ÂMBITO E ESTRUTURA DO ESTUDO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. LOCALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO MUNICÍPIO</b> .....	<b>4</b>
2.1. LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO .....	4
2.2. LOCALIZAÇÃO REGIONAL PRIVILEGIADA .....	5
2.3. DINÂMICAS INTERMUNICIPAIS (INTERMUNICIPALIDADE) .....	10
<b>3. ORDENAMENTO E PLANEAMENTO</b> .....	<b>10</b>
3.1. ORDENAMENTO E PLANEAMENTO SUPRA-MUNICIPAL .....	10
3.1.1. ENQUADRAMENTO HIERÁRQUICO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO .....	10
3.1.2. INSTRUMENTOS DE GESTÃO NACIONAL E REGIONAL .....	11
3.1.2.1. PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PROT CENTRO); .....	11
3.1.2.2. PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA (POOC) OVAR-MARINHA GRANDE .....	11
3.1.3. PLANO INTERMUNICIPAL DE ORDENAMENTO DA RIA DE AVEIRO (UNIRIA) .....	12
3.1.4. INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL .....	12
3.1.4.1. PLANO ESTRATÉGICO PARA O MUNICÍPIO DE ÍLHAVO .....	12
3.1.4.2. PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PMOT) .....	13
<b>ANEXO I</b> .....	<b>14</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIG. 1 - LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO A VÁRIAS ESCALAS .....	4
FIG. 2 - O MUNICÍPIO DE ÍLHAVO E AS SUAS FREGUESIAS .....	4
FIG. 3 - MAPA DE ENQUADRAMENTO DAS FREGUESIAS NO MUNICÍPIO .....	5
FIG. 4 – MODELO TERRITORIAL _ PROTCENTRO .....	5
FIG. 5 - MAPA (ESQUEMÁTICO) DA REDE DE ACESSIBILIDADES REGIONAIS .....	6
FIG. 6 - CARTA DAS INTERVENÇÕES PROPOSTAS PELO UNIRIA PARA O MUNICÍPIO DE ÍLHAVO .....	12

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - ESQUEMA DAS RELAÇÕES ENTRE OS DIFERENTES NÍVEIS HIERÁRQUICOS .....	10
QUADRO 2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PP'S EM ELABORAÇÃO PREVISTOS NO ANEXO I DO REGULAMENTO DO PDM DE ÍLHAVO .....	13

## **Introdução**

### **1 Âmbito e estrutura do Estudo**

Os Estudos de Caracterização do Município de Ílhavo, desenvolvidos no âmbito da revisão do PDM, têm como objetivo identificar os traços fundamentais do Município de forma a elaborar um “retrato”, o mais completo possível, do mesmo nas suas diversas vertentes. Neste sentido, subdividiram-se os Estudos de Caracterização em diversos capítulos sectoriais, no sentido de permitir um conhecimento mais aprofundado.

Numa primeira fase é apresentado o Município em termos genéricos no que diz respeito à sua localização e enquadramento municipal e supramunicipal.

Seguidamente é abordado o ordenamento do território e planeamento onde se enquadra o Município de Ílhavo, nomeadamente nos Planos supramunicipais, em vigor e em elaboração.

O capítulo relativo ao Povoamento e Estruturas Urbanas tem como objetivo identificar a relação entre os aglomerados concelhios, assim como relativamente aos Municípios envolventes. Pretende-se também perceber as características das diversas estruturas urbanas dos aglomerados.

Posteriormente, procede-se à Caracterização Física que engloba várias vertentes de caracterização do meio físico em que se insere o Município. São abordados diversos sub-temas, nomeadamente: o clima, o solo, a fisiografia, a Reserva Agrícola Nacional, a Reserva Ecológica Nacional e, por último, são abordadas questões particulares relacionadas com a integração do Município de Ílhavo no sistema ecológico especial que é a Ria de Aveiro.

O Setor da análise demográfica apresenta a caracterização (evolução e atualização) do Município de Ílhavo no que diz respeito aos vários indicadores demográficos.

Em seguida é apresentado o estudo sócio-económico que tem como intenção apresentar as particularidades da estrutura sócio-económica do Município de Ílhavo, particularizando no que diz respeito à estrutura empresarial.

Dadas as características culturais e naturais do Município de Ílhavo, que o tornam particularmente apetecível em termos Turísticos, incluiu-se um capítulo dedicado exclusivamente a este setor de atividade que tem por âmbito a identificação das potencialidades do espaço geográfico em questão.

Desenvolveu-se um capítulo relativo ao Setor da Habitação que tem por objetivo a caracterização do mesmo, neste Município, onde são abordados fatores de base assim como fatores relacionados como o próprio mercado da habitação. É ainda abordada a intervenção da Câmara Municipal neste setor.

O Setor da Ação Social aborda este tema nas suas diversas valências ao nível do Município. Dada a riqueza ao nível do tecido associativo que possui o Município de Ílhavo considerou-se justificada a presença de um capítulo relativo à dinâmica sócio-cultural onde, para além da identificação das inúmeras associações, são ainda referenciadas as particularidades ao nível das artes e artesanato, assim como as festas e feiras que tanto animam este Município.

O capítulo dos Equipamentos pretende desenvolver esta temática identificando os diversos equipamentos existentes no Município.

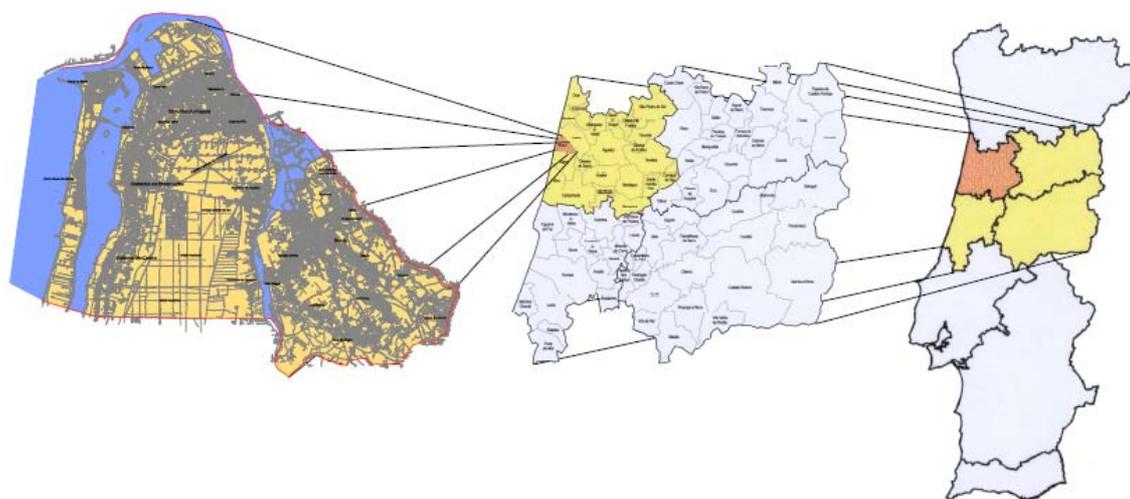
Ao nível das Infraestruturas será desenvolvida uma caracterização do Município de Ílhavo quanto às seguintes redes: viária, de abastecimento de água, de saneamento, elétrica, de telecomunicações e de gás.

Atendendo à sensibilidade ambiental do Município de Ílhavo, ao nível ecológico, e às preocupações ao nível da qualidade ambiental, consolidou-se o trabalho desenvolvido nesta matéria.

## 2. Localização e Enquadramento do Município

### 2.1. Localização do Município de Ílhavo

O Município de Ílhavo localiza-se a Sul do Distrito de Aveiro e faz parte da Região Centro (NUT II) e do Baixo Vouga (NUT III).



Município de Ílhavo

Região Centro e Beira Litoral

Portugal e a Região Centro

FIG. 1 - Localização do Município de Ílhavo a várias escalas

Os 38598 residentes distribuem-se numa área territorial de 73,47 Km<sup>2</sup> e por quatro Freguesias: São Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo, registando-se uma densidade de 525,1 hab/Km<sup>2</sup>.



FIG. 2 - O Município de Ílhavo e as suas Freguesias

Do Município, destaca-se a Freguesia de São Salvador (Sede de Município), como a mais populosa (16 597 habitantes), seguido da Gafanha da Nazaré (14756 habitantes) sendo a freguesia mais densa (38,2%), seguidamente a sede de Município com (43%). O Município possui 2 cidades: a Cidade de Ílhavo (13 julho de 1990) e a 'jovem' Cidade da Gafanha da Nazaré (12 julho de 2001).



FIG. 3 - Mapa de Enquadramento das Freguesias no Município

O Município é atravessado no sentido Norte-Sul pelos Canais de Mira e de Ílhavo (Canal do Boco), definindo uma divisão tripartida do território:

- . Uma estreita faixa litoral, entre o Mar e o Canal de Mira;
- . Uma área central, entre este Canal e o Canal de Ílhavo;
- . Uma área interior, a nascente do Canal de Ílhavo.

## 2.2. Localização Regional Privilegiada

O Município de Ílhavo encontra-se localizado numa área privilegiada, nomeadamente atendendo:

- . A estar situado numa "aglomeração urbana alargada" – 12 Municípios mais próximos representam aproximadamente 400 000 habitantes;

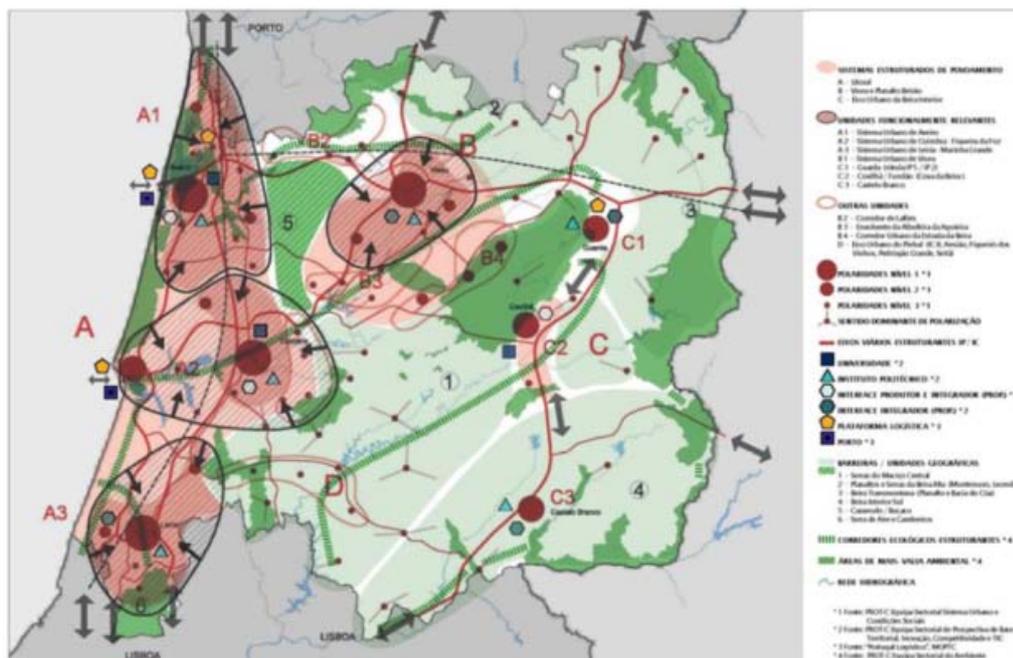


FIG. 4 – Modelo Territorial \_ protcentro

- . À importância desta aglomeração para a valorização económica dos recursos de Ílhavo;
- . À sua inserção numa área/região em termos gerais próspera;

A integração do Município em áreas alargadas, obviamente que, para além de exigir um “esforço” suplementar, poderá reunir sinergias que, individualmente consideradas, serão de certeza, difíceis de alcançar, nomeadamente ao nível:

i) **Da mobilidade:** redes de acessibilidade intermunicipais/intrarregionais, que requerem necessariamente iniciativas de concertação interinstitucional;

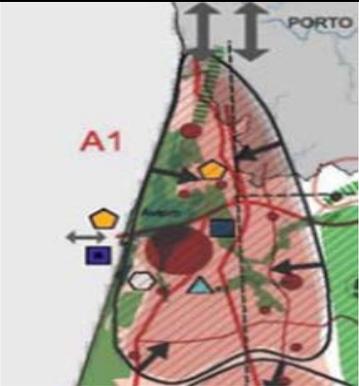
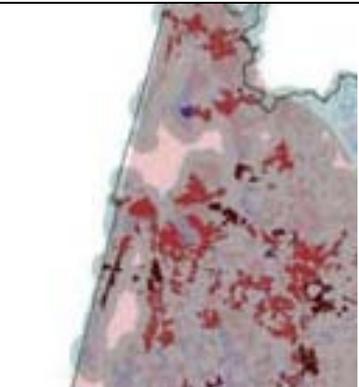
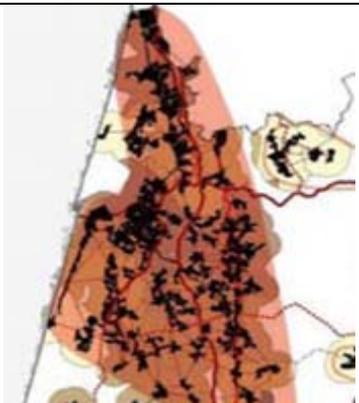


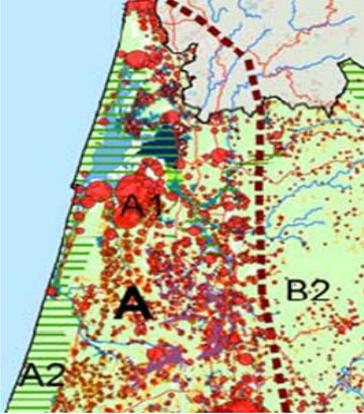
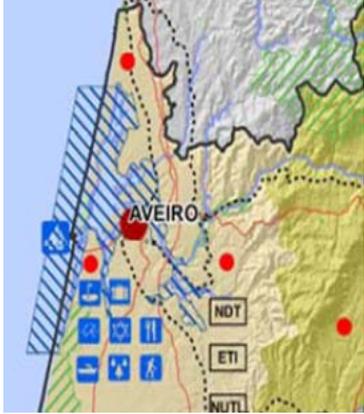
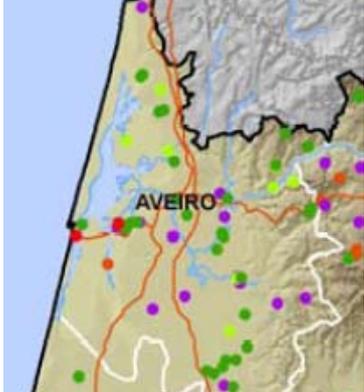
FIG. 5 - Mapa (Esquemático) da Rede de Acessibilidades Regionais

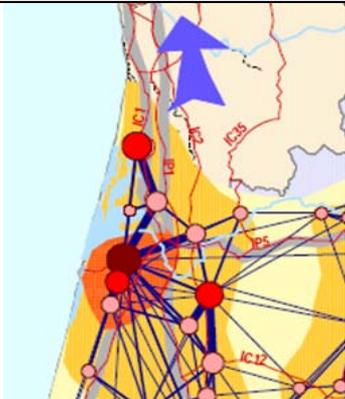
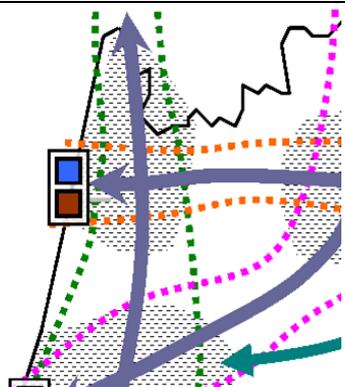
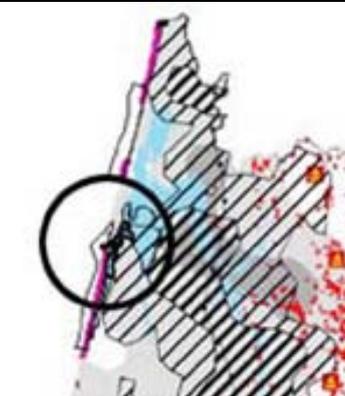
ii) **constituição de “unidades de competitividade”** a nível regional/nacional e internacional que, cada um dos Municípios, individualmente considerados, terão certamente, dificuldade em alcançar.

Apresenta-se como fundamental perspetivar o futuro de Ílhavo no quadro de uma “aglomeração urbana alargada” onde o Município deverá procurar assumir-se como um dos seus centros de referência.

**PORMENORES DOS SISTEMAS DO PROT\_C:**

SISTEMAS	DESIGNAÇÃO
	<p><b>Pormenor do Modelo Territorial A1 _ Baixo-Vouga                  (Aveiro - Ílhavo)</b></p>
	<p><b>Pormenor das Unidades Biofísicas e Quadro de Referência                  Ambiental</b></p>
	<p><b>Pormenor Demografia e Povoamento</b></p>
	<p><b>Pormenor Concentrações Residenciais e de Emprego e Rede                  Viária Fundamental</b></p>

SISTEMAS	DESIGNAÇÃO
	<p><b>Pormenor Prospectiva Económica e Inovação</b></p>
	<p><b>Pormenor Desenvolvimento Rural e Atividades Agro-Florestais</b></p>
	<p><b>Pormenor Desenvolvimento Turístico</b></p>
	<p><b>Pormenor Património Classificado</b></p>

SISTEMAS	DESIGNAÇÃO
	<p>Pormenor sub-sistema urbano de Aveiro/Baixo Vouga</p>
	<p>Pormenor Sistema de Acessibilidades e Transportes</p>
	<p>Pormenor Expressão territorial da perigosidade relacionada com os processos naturais e tecnológicos</p>
	<p>Pormenor Sub-sistema urbano de Aveiro/Baixo Vouga</p>

### 2.3. Dinâmicas intermunicipais (Intermunicipalidade)

Existem dinâmicas intermunicipais que se apresentam favoráveis ao desenvolvimento do Município de Ílhavo e que poderão originar parcerias:

- . com as autarquias “vizinhas” (Aveiro, Vagos);
- . com as outras autarquias da CIRA - *Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (10)*
- . com a Universidade de Aveiro (UA);
- . com a Administração do Porto (APA);
- . com departamentos desconcentrados do Estado;

## 3. Ordenamento e Planeamento

Procura-se analisar e perceber a importância e influência dos vários instrumentos de Ordenamento/Planeamento, sejam de origem supramunicipal, sejam os que mais diretamente dizem respeito ao Município – os **PMOT's**.

### 3.1. Ordenamento e Planeamento Supra-Municipal

#### 3.1.1. Enquadramento hierárquico dos instrumentos de Planeamento

A definição da estrutura, da articulação e coordenação entre as diferentes entidades de Planeamento, bem como os seus objetivos e funções, em Portugal é recente e encontra-se enquadrada por 2 diplomas:

**DL 380/1999, de 22 de setembro** (alterado pelo **Decreto-Lei 310/2003, de 20 de dezembro**) – que define os instrumentos de gestão territorial que, entre outros, se refletem nas seguintes figuras: Plano Diretor Municipal (PDM), Plano de Urbanização (PU) e Plano Pormenor (PP).

**DL316/2007, de 19 de setembro**

**DL46/2009, de 20 de fevereiro**

Os objetivos dos Planos encontram-se definidos no DL, e estabelecem um modelo de organização espacial do território municipal definindo o regime de uso do solo e o tipo de ocupação. Este novo quadro legislativo surge para dar resposta às críticas atribuídas ao planeamento territorial ao nível local. Assim, além de referir a necessidade de efetuar uma avaliação ao planeamento, através da elaboração de um relatório de avaliação sobre o estado do ordenamento do território que deve traduzir o balanço da execução dos instrumentos de gestão territorial, faz a articulação vertical dos planos – i.e., entre os vários níveis nacional, regional e municipal – bem como dos níveis de coordenação interna e externa (ver quadro).

NÍVEL	NACIONAL		REGIONAL	MUNICIPAL		
	PLANOS TERRITORIAIS	PNPOT				
PS						
		PEOT				
			PROT			
				PIOT		
				PMOT	PDM	
					PU	
					PP	

Quadro 1 - Esquema das Relações entre os diferentes níveis hierárquicos

**PNPOT** - Programa Nacional de Ordenamento do Território/ **PS** - Planos sectoriais/ **PEOT** - Planos Especiais de Ordenamento do Território; **PROT** - Planos Regionais de Ordenamento do Território; **PIOT** - Planos Intermunicipais de Ordenamento do Território; **PMOT** - Planos Municipais de Ordenamento do Território/ **PDM** - Planos Diretores Municipais/ **PU** - Planos de Urbanização/ **PP** - Planos de Pormenor.

### 3.1.2. Instrumentos de Gestão Nacional e Regional

Durante os últimos 3 anos desenvolveram-se instrumentos de ordenamento/planeamento nas escalas Nacional e Regional. Deste modo, são fundamentais os “ajustes” que necessitam de ser articulados com o instrumento de gestão municipal – PDM de Ílhavo.

Passamos assim a identificar esses instrumentos:

- . Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT Centro Litoral);
- . Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC do Centro);

#### 3.1.2.1. Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT Centro);

**Objetivos Gerais** - (art.º 52 do Decreto-Lei n.º 380/99 com a redação que lhe é dada pelo Decreto – Lei n.º 316/2007, de 19 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro):

- a) Desenvolver, no âmbito regional, as opções constantes do programa nacional da política de ordenamento do território e dos planos sectoriais;
- b) Traduzir, em termos espaciais, os grandes objetivos de desenvolvimento económico e social sustentável formulados no plano de desenvolvimento regional;
- c) Equacionar as medidas tendentes à atenuação das assimetrias de desenvolvimento intrarregionais;
- d) Servir de base à formulação da estratégia nacional de ordenamento territorial e de quadro de referência para a elaboração dos planos especiais, intermunicipais e municipais de ordenamento do território

#### 3.1.2.2. Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Ovar-Marinha Grande

Os POOC integram-se no âmbito dos Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT). A legislação específica referente aos POOC é constituída pelos **DL 309/93 de 2 de setembro** e **DL 218/94, de 20 de agosto**. A Orla Costeira de Ílhavo está integrada na área do Plano de Ordenamento da Orla Costeira entre Ovar e Marinha Grande e limita-se a uma faixa costeira de 500 m.

### 3.1.3. Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro (UNIRia)

#### Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro

O Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro (Figura 1) foi elaborado para a AMRIA, com o intuito de estabelecer orientações integradas para o território envolvente ao Sistema Territorial da Ria de Aveiro.

A sua área de intervenção corresponde ao contínuo territorial da Ria de Aveiro e seu prolongamento pela bacia hidrográfica do Rio Vouga até à Pateira de Fermentelos e ao Rio Cértima. Abrange 10 Municípios e ocupa uma área total de aproximadamente 180 Km<sup>2</sup>.

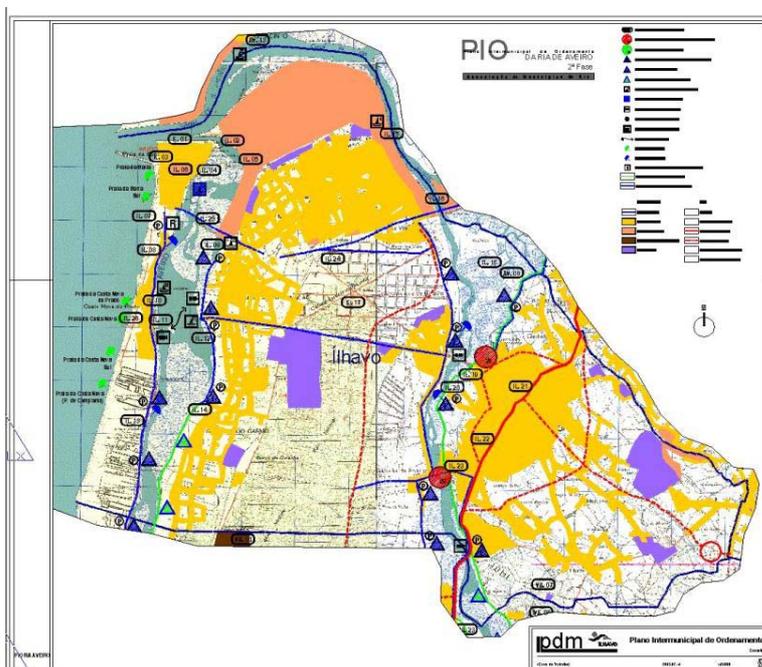


FIG. 6 - Carta das Intervenções Propostas pelo UNIRia para o Município de Ílhavo

### 3.1.4. Instrumentos de Planeamento e Gestão Municipal

#### 3.1.4.1. Plano Estratégico para o Município de Ílhavo



Durante o ano 2000, foi elaborado pelo Centro de Estudos em Inovação, Dinâmicas Empresariais e Territoriais (Universidade de Aveiro), o Plano Estratégico para o Município de Ílhavo (PEPCI, março, 2000).

### 3.1.4.2. Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT)

Encontram-se três Planos de Pormenor eficazes no município de Ílhavo: o PP da zona industrial de Mota (revisão ratificada pela Portaria n.º 701/94 de 28 de julho), o PP da Área de equipamentos da frente marítima da Costa Nova (publicado em DR no dia 10 de junho de 2012) e o PP do Museu que está em fase de revisão (ratificado por despacho de 14 de outubro de 1991 e publicado em 25 de fevereiro de 1992).

Foi promovida a elaboração dos seguintes Planos de Pormenor previstos no anexo I do Regulamento do PDM, onde as respetivas fichas se apresentam no Anexo 1 deste documento.

REFERÊNCIA	IDENTIFICAÇÃO
1	Plano de Pormenor da Barra Norte (em elaboração)
2	Plano de Pormenor da Meia Laranja (em revisão)
3	Plano de Pormenor do Parque da Costa Nova
4	Plano de Pormenor das Covas (em elaboração)
5	Plano de Pormenor da Cale da Vila Norte (em elaboração)
6	Plano de Pormenor da Cale da Vila Sul
7	Plano de Pormenor da Alameda (em elaboração)
8	Plano de Pormenor da Colónia Agrícola (em tramitação)
9	Plano de Pormenor da Gafanha da Encarnação Norte (elaborado)
10	Plano de Pormenor da zona envolvente da Bruxa (em tramitação)
11	Plano de Pormenor da Capela Nova da Gafanha de Aquém (em elaboração)
12	Plano de Pormenor da Quinta da Boavista (em tramitação)
13	Plano de Pormenor da Boavista (em elaboração)
14	Plano de Pormenor das Cancelas (elaborado)
15	Plano de Pormenor da Ermida (em tramitação)
16	Plano de Pormenor da EN 109 (elaborado)
17	Plano de Pormenor da Lagoa (elaborado)
18	Plano de Pormenor dos 4 caminhos
19	Plano de Pormenor de Cimo de Vila (elaborado)
20	Plano de Pormenor da Zona Industrial das Ervasas (em elaboração)
21	Plano de Pormenor do envolvente norte/poente da Gafanha da Nazaré (elaborado)
22	Plano de Pormenor da Barra Sul (em elaboração)
23	Plano de Pormenor da Légua-Presa (elaborado)

Quadro 2 - Identificação dos PP'S previstos no anexo I do Regulamento do PDM de Ílhavo

Encontram-se em elaboração três planos que não se estavam previstos no regulamento do PDM nomeadamente:

- . Plano de Pormenor da Marina da Barra;
- . Plano de Pormenor das áreas Urbanas degradadas;
- . Plano de Urbanização da Costa Nova.

## **Anexo I**

# Meia Laranja - Barra

Deliberação:

Public.Termos de Referência em DR:

Área:

7,25 ha

Estado do Plano:

Elaborado



Obs.:  
Desenho elaborado em formato de Estudo Urbanístico.







# Plano de Pormenor Gafanha da Encarnação Norte

**Deliberação:**

02.02.2001

**Publicação em DR:**

--

**Adjudicação:**

--

**Valor:**

--

**Área:**

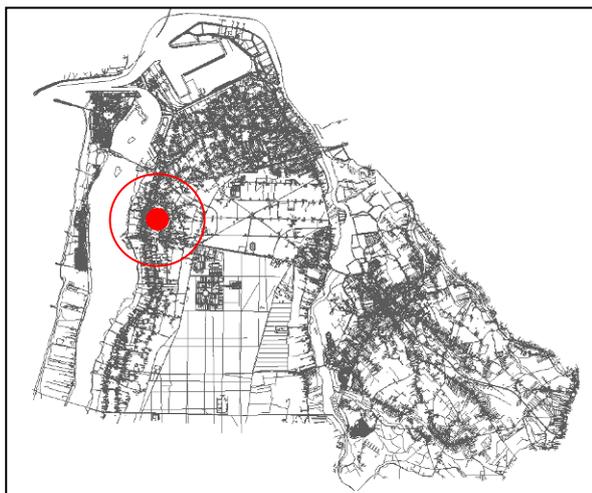
23ha

**Equipa Projetista:**

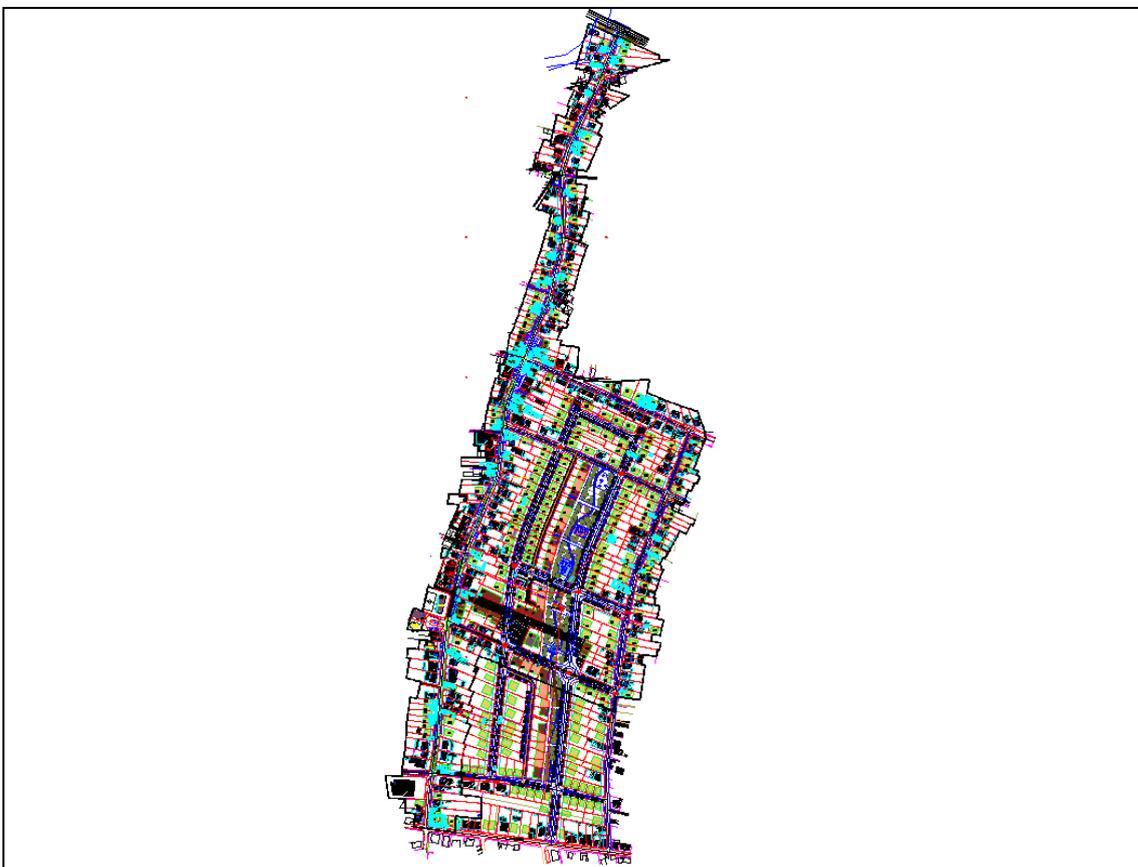
--

**Estado do Plano:**

Elaborado



Obs.:



# Plano de Pormenor da Zona Envolvente da Bruxa

Deliberação:

24.02.1999

Publicação em DR:

DR II série 10.04.1999

Adjudicação:

Valor:

--

Área:

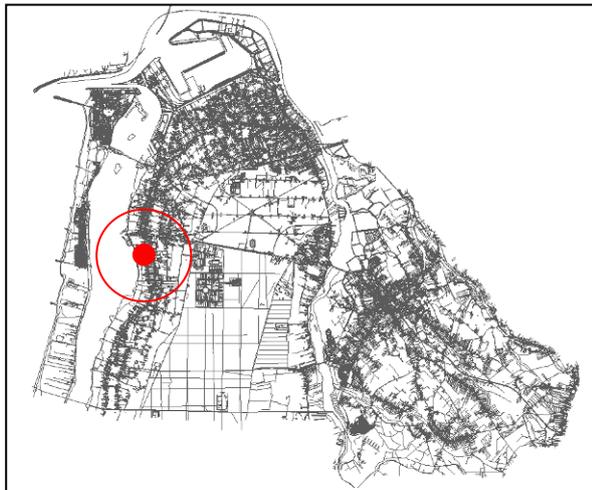
27 ha

Equipa Projetista:

--

Estado do Plano:

Em tramitação



Obs.:

**Júri de concurso** | Pres. Eng.º José Agostinho Ribau Esteves; Arq.<sup>a</sup> Noémia Maria Torres da Maia;  
Arq.º Mário Joaquim Silva Pinto; Eng.<sup>a</sup> Paula Cristina Barros de Oliveira



# Plano de Pormenor da Quinta da Boavista

Deliberação:

22.04.2003

Publicação em DR:

DR154 IIsérie 07.07.2003–Aviso4987/2003

Adjudicação:

--

Valor:

Área:

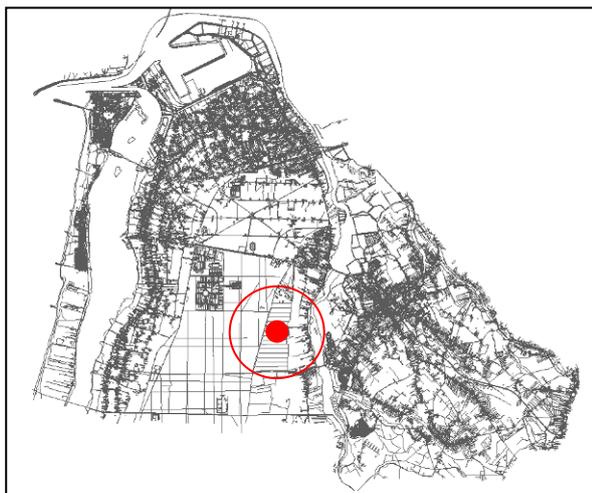
127,18 ha

Equipa Projetista:

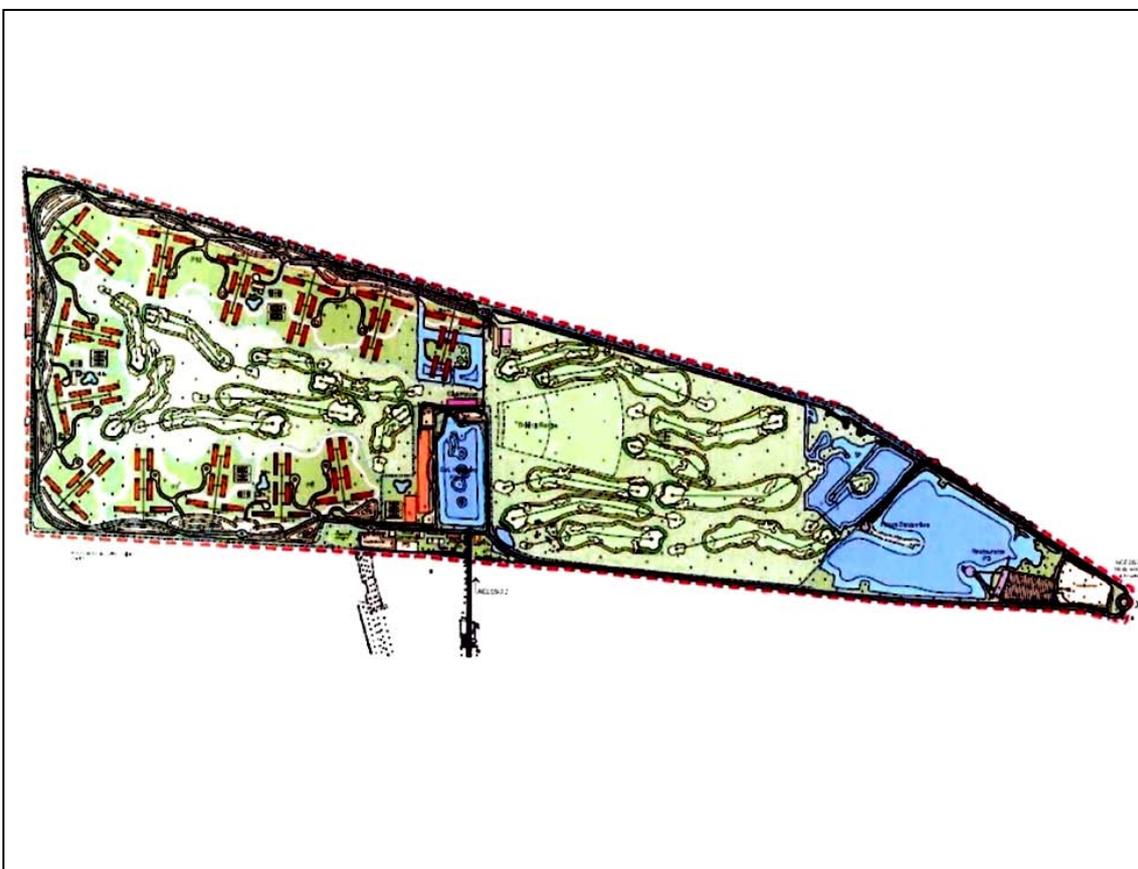
--

Estado do Plano:

em tramitação



Obs.:



# Plano de Pormenor das Cancelas

**Deliberação:**

26.04.1993 – revisão

**Publicação em DR:**

--

**Adjudicação:**

--

**Valor:**

--

**Área:**

**Equipa Projetista:**

--

**Estado do Plano:**

Elaborado



Obs.:





# Plano de Porm. Gafanha da Nazaré Norte/Poente

Deliberação:

18.11.2002

Publicação em DR:

DR 12.12.2002

Adjudicação:

--

Valor:

--

Área:

1,7 ha

Equipa Projetista:

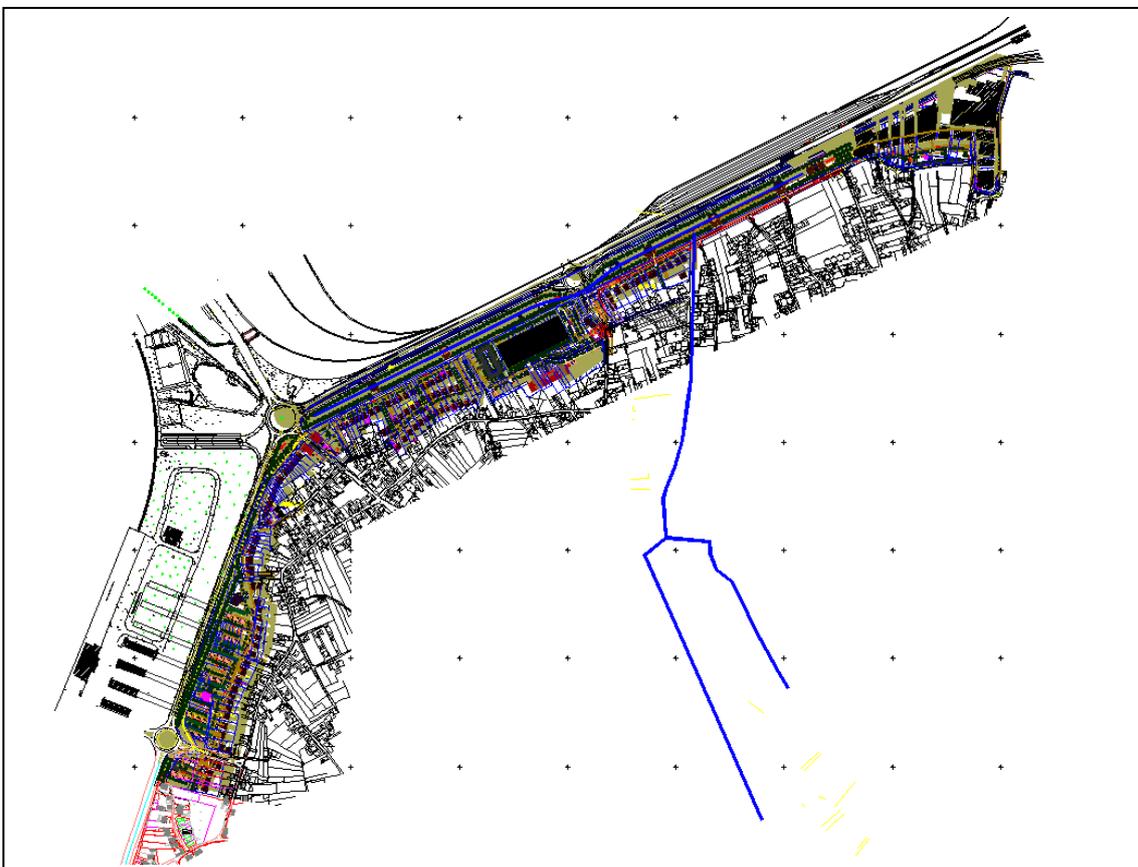
--

Estado do Plano:

Elaborado



Obs.:



# Plano de Pormenor da Barra Sul

**Deliberação:**

10.01.2001

**Publicação em DR:**

DR II série 08.03.2001

**Adjudicação:**

--

**Valor:**

--

**Área:**

20 ha

**Equipa Projetista:**

--

**Estado do Plano:**

Em elaboração



Obs.:

